



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Romeu Rangel 49643**
Tutor: **Isabel Cristina Ayres Rangel**
Solicitante: **Dra. Viviane Figueiredo**
Protocolo: **102137** Data: **30/11/2025 14:36**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **FELINA**
Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	3,4 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	5,6 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	18 %	24 a 45%
VCM:	52,9 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	31,1 g/L	30 a 36 g/L
Observações:	Anemia normocítica e normocrômica. Anisocitose e policromasia discretas. Presença de 30% de metarrubríctos.	

Proteína plasmática total:

Observações: **6,5 g/dL** 6,0 a 8,0 g/dL

Leucograma

Leucócitos:	39.800 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	1 %	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 %	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 %	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	63 %	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	32 %	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	4 %	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica. Linfocitose. Monocitose. Presença de monócitos ativados.**

Plaquetas: **230.000 mil/mm³** 200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações: **Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.**

Pesquisa de hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 30/11/2025 às 18:02h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.